**O cuidado com o mundo: gosto, cultura e educação em Hannah Arendt**

Maria Olilia Serra

Eixo 1 – Arte, tecnologia e educação

Professora Doutora do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

[oliliaserra@gmail.com](mailto:oliliaserra@gmail.com)

No ensaio sobre *A crise na cultura*, Hannah Arendt registra que a palavra “cultura” apresenta vários significados, tais como “criar, habitar, tomar conta, criar e preservar”. Trata-se da relação do homem com a natureza sem a característica de domínio o que traduz uma atitude de cuidado e carinho. Cultura também relaciona-se com o cultivo do espírito e da alma, a cultura *animi* que, de acordo com Cícero, é o resultado da educação em Filosofia. Por outro lado, o gosto que implica o julgar é uma atividade da mente culta, ou da cultura *animi*, humaniza o mundo do belo e produz uma “cultura”. Assim, o Humanismo traduz “uma atitude que sabe como preservar, admirar e cuidar das coisas do mundo. A presente comunicação tematiza a articulação entre o gosto – no caso do juízo – e a relação com a arte e a beleza, a cultura e a educação.

**Palavras-chave: Arendt. Gosto. Cultura. Educação.**